

# PERA/2021/1400186 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Rita Lobo Xavier  
Alexandra Aragão

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Direito (UL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Direito e Prática Jurídica

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_desp. 3098-2017.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Direito

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

380

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

380

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

380

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

um ano e meio; 3 (três) semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

300

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

- a) Titulares de grau de Licenciado em Direito;
- b) Titulares de grau académico superior estrangeiro em Dto obtido em 1º CE organizado de acordo c/ o Proc de Bolonha;
- c) Titulares de grau superior estrangeiro em Dto reconhecido c/o satisfazendo os objetivos do grau de Licenciado pelo CC;
- d) Detentores de currículo escolar, científico ou profissional reconhecido pelo CC c/ capacidade p/ realizar Mestrado (candidaturas sujeitas à apreciação da Comissão de Estudos Pós-Graduados);  
Excecionalmente: titulares de outras licenciaturas c/ preparação científica e a área de Mestrado seja conexa c/ a formação base (candidaturas sujeitas à apreciação da Comissão de Estudos Pós-Graduados)

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

Regime pós-laboral. Aulas de 2.ª a 6.ª feira, possibilidade de aulas aos sábados.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Alameda da Universidade

1649-014 Lisboa

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é exclusivamente constituído por titulares do grau de doutor, na sua maioria, em mais de 80%, em regime de tempo integral, podendo qualificar-se como próprio. Além disso, é academicamente qualificado.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Elevada qualidade científica do corpo docente;

Reconhecimento nacional e internacional dos membros do corpo docente;

Professores regentes das disciplinas desempenham um importante papel nas áreas científicas por que são responsáveis.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Não há necessidade de recomendações de melhoria.

### **3. Pessoal não-docente**

#### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

##### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

##### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

##### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

#### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

##### 3.4.1. Apreciação global

Apesar de serem qualificados, os trabalhadores são em número francamente insuficiente, o que é reconhecido pela própria instituição, Atualmente a instituição tem 4,5 trabalhadores dedicados a um ciclo de estudos que tem quase 800 estudantes inscritos (sabendo-se que anualmente são admitidos quase 300 novos estudantes).

O atendimento não presencial, através de canais informais - como Messenger, Facebook ou via zoom - pode mitigar, mas não resolve as dificuldades de assegurar um atendimento personalizado e tempestivo dos estudantes.

##### 3.4.2. Pontos fortes

As competências e qualificações do pessoal não docente.

A diversificação dos canais de comunicação entre os estudantes e os serviços.

##### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Aumentar em termos de número o pessoal não docente dedicado em exclusividade ao ciclo de estudos.

Diversificar ainda mais os processos de comunicação com os estudantes (por ex. através de sistemas de resposta automática, questões frequentes, formulários ou outros sistemas de agilização da comunicação).

### **4. Estudantes**

## **Pergunta 4.1.**

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

4.2.1. Apreciação global

Não sendo de valorizar a descida do número de candidatos e do número de inscritos tendo em conta as circunstâncias de crise económica dos anos em causa, sugere-se reflexão descida da nota média de entrada e o aproveitamento/acompanhamento de estudantes com classificação de 11.

4.2.2. Pontos fortes

Mantem-se uma procura consistente, tendo em conta as circunstâncias de dificuldade económica.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se reflexão sobre o sucesso de alunos admitidos com classificação de 11 valores e eventuais medidas de acompanhamento.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

5.3.1. Apreciação global

As percentagem dos estudantes que obtêm o grau no tempo de duração do ciclo de estudos e dos que demoram 1, 2 ou acima dos 2 anos, para além deste tempo, são razoáveis.

A evidência apresentada acerca do sucesso escolar no ciclo de estudos aponta para uma ligeira melhoria no sucesso escolar, muito embora se continue a verificar um número elevado de graduados com mais um ano de curso do que o previsto. Não foi apresentada evidência sobre propostas de avaliação das causas desta situação, nem sobre a comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas que integram o ciclo de estudos.

O curso releva um bom nível de internacionalização, com numerosos estudantes oriundos de países estrangeiros a frequentá-lo. De notar a participação em redes internacionais.

Não existem alunos a participar em projetos de mobilidade, nem lecionação por docentes estrangeiros, embora se refira a sua eventual participação em cursos intensivos. Os docentes portugueses participam em conferências internacionais e promovem contactos internacionais.

A dimensão lusófona da internacionalização poderia ser acompanhada com o reforço de outras dimensões da internacionalização.

5.3.2. Pontos fortes

Consistência na procura.

Ligeira melhoria verificada no sucesso escolar.

O curso releva um bom nível de internacionalização, com numerosos estudantes oriundos de países estrangeiros a frequentá-lo.

Participação em redes internacionais.

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

A dimensão lusófona da internacionalização poderia ser acompanhada com o reforço de outras dimensões da internacionalização.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Não

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

A IES conseguiu aumentar muito a eficiência educativa do ciclo de estudos mas deverá persistir no propósito até alcançar números mais expressivos.

A IES está determinada a conhecer melhor dados como saídas profissionais e empregabilidade.

Os centros de investigação são abrangentes e têm potencialmente capacidade de ter a colaboração de mais investigadores.

Existem oportunidades internacionais para os estudantes do ciclo de estudos.

A visibilidade internacional da IES faz com que a procura do curso por estrangeiros já seja elevada. Os dados sobre empregabilidade são muito insipientes. Seria útil conhecer os trajetos típicos dos estudantes após a obtenção do grau.

#### 6.6.2. Pontos fortes

A IES conseguiu aumentar muito a eficiência educativa do ciclo de estudos.

A IES está empenhada em obter mais informação sobre saídas profissionais e empregabilidade.

O centro de investigação que tem classificação de excelente é o segundo maior em número de integrados.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Apesar da evolução do sucesso educativo nos últimos anos, o número de estudantes que concluem dentro do prazo previsto é ainda muito reduzido, correspondendo a menos de 50% dos estudantes que ingressam em cada ano. Recomenda-se a uma reflexão sobre estratégias diversificadas (como acompanhamento mais próximo dos estudantes, orientações mais efetivas, atribuição de bolsas, peer learning ou outras) que permitam aumentar a eficiência educativa.

Os dados sobre empregabilidade são muito insipientes. Seria útil conhecer os trajetos típicos dos estudantes após a obtenção do grau.

Desenvolver estratégias em conjunto com os Centros com classificação de Bom para melhorar o desempenho e o nível na avaliação externa. A apresentação de relatórios não parece uma medida suficiente.

O recrutamento internacional de estudantes é apenas para doutoramento (ao abrigo do contrato programa com a FCT). Com atribuição de bolsas próprias seria possível estender este recrutamento ao mestrado.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

O curso releva um bom nível de internacionalização, com numerosos estudantes oriundos de países estrangeiros a frequentá-lo. São também inúmeros os alunos que participam em projetos de mobilidade. Nota-se, igualmente, a participação em redes internacionais.

O Instituto de Direito Brasileiro, as associações internacionais a que pertencem os docentes, atividades colaborativas e protocolos firmados com diversas entidades proporcionam interação com realidades e problemas transnacionais.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Abertura à comunidade internacional e mundo lusófono em particular.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Promover o aumento do número de alunos e docentes em mobilidade.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Nota-se o empenhamento forte na garantia da qualidade do ciclo de estudos com o desenvolvimento de procedimentos ad hoc e a atribuição de competências orgânicas.

Estão criadas as condições para uma melhoria transversal da qualidade nas diferentes dimensões do ciclo de estudos, desde as instalações ao desempenho docente.

#### 8.7.2. Pontos fortes

A melhoria da qualidade é já perceptível em aspetos logísticos, no plano das condições de aprendizagem e de organização, designadamente pela criação de canais de comunicação com os estudantes.

A avaliação do desempenho do pessoal docente e não docente é um elemento relevante, podendo contribuir para o reforço e seriedade do processo de melhoria da qualidade do ciclo de estudos.

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Promover a atribuição de competências de monitorização concretas quanto aos aspetos mais sensíveis - considerados como pontos fracos - do ciclo de estudos, designadamente no que respeita ao acompanhamento, orientação e marcação das provas públicas de defesa das teses.

## 9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A instituição sinalizou alterações relevantes relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, promoção de internacionalização

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria apresentadas correspondem aos pontos fracos identificados e estão em adequada articulação com as prioridades fixadas e o tempo de implementação previsto, com destaque para a promoção de um maior acompanhamento dos orientandos e de diminuição do tempo que medeia entre a entrega da tese e a s provas públicas.

Considera-se muito importante a proposta de reforço dos padrões de criação e divulgação de ciência e ações com vista à melhoria da classificação dos centros de investigação; bem como a promoção de serviços de apoio exclusivamente dedicados aos estudos pós-graduados, conhecimentos especializados em questões administrativas e procedimentais em vista ao desagramento da sobrecarga dos docentes com tarefas administrativas e burocráticas.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O curso revela um bom nível de internacionalização, com numerosos estudantes oriundos de países estrangeiros a frequentá-lo. De notar a participação em redes internacionais.

Não existem muitos alunos a participar em projetos de mobilidade, nenhum docente em mobilidade, nem lecionação por docentes estrangeiros, embora se refira a sua eventual participação em cursos intensivos. Os docentes portugueses participam em conferências internacionais e promovem contactos internacionais.

A dimensão lusófona da internacionalização poderia ser acompanhada com o reforço de outras dimensões da internacionalização.

Apesar de serem qualificados, os trabalhadores não docentes são em número francamente insuficiente, o que é reconhecido pela própria instituição. É de recomendar o aumento em termos de número o pessoal não docente dedicado em exclusividade ao ciclo de estudos, o que está em linha



com a necessidade sentida pela instituição de desagramento da sobrecarga dos docentes com tarefas administrativas e burocráticas.

Recomendam-se também medidas que promovam o maior acompanhamento dos orientandos de diminuição do tempo que medeia entre a entrega da tese e as provas públicas.

Notou-se o empenhamento forte na garantia da qualidade do ciclo de estudos e que estão criadas as condições para a sua melhoria, sendo a promoção de um sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente e não docente um elemento muito relevante, podendo contribuir para o reforço e seriedade desse processo de melhoria.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>